

COMUNICADO AO MERCADO

AURA MINERALS ANUNCIA A INTERNALIZAÇÃO DA FROTA DE MINA EM APOENA, ALMAS E BORBOREMA

Aura Minerals Inc. (B3: AURA33, NASDAQ: AUGO) (“**Aura**” ou a “**Companhia**”), anunciou hoje que assinou um acordo definitivo para adquirir uma empresa (“**Newco**”) que deterá a frota de mina, os respectivos contratos de leasing de equipamentos e a mão de obra dedicada atualmente operados por contratados terceirizados em três de suas operações de ouro no Brasil — Apoena, Almas e Borborema — e para internalizar a operação e a manutenção da frota (a “**Internalização**”), com transição prevista para janeiro de 2027. Em MSG, a Companhia já opera a frota da mina diretamente.

A Internalização deve conferir à Aura maior controle operacional e gerar sinergias entre suas unidades de negócio no Brasil. O momento está alinhado ao crescimento da Companhia no país, onde atualmente opera quatro minas de ouro e planeja expandir a capacidade de produção em algumas destas operações. A Internalização dará à Aura controle direto sobre o dimensionamento da frota, sobre a estratégia de manutenção e a utilização nas três operações, devendo melhorar a disponibilidade e a confiabilidade dos equipamentos e reduzir os custos unitários de mineração ao longo do tempo.

A contraprestação acordada pela aquisição (o “**Valor da Empresa**”) é de R\$ 612 milhões (aproximadamente US\$ 118 milhões¹), dos quais até R\$ 250 milhões serão pagos em caixa, sendo o restante composto pela assunção do financiamento de arrendamento de equipamentos já existente e pela retenção de outros pagamentos contingentes típicos desse tipo de transação. A estrutura da transação foi desenhada para alinhar o vendedor a uma transição ordenada, com parte da contraprestação sujeita ao desempenho durante o período de transição. Como parte da transação, a Aura também absorverá a mão de obra atualmente dedicada à operação e à manutenção da frota nas três operações, assegurando continuidade e evitando qualquer interrupção das operações após a conclusão da aquisição.

Com base em suas estimativas internas, a Companhia espera que a Internalização reduza o custo total de sustentação (AISC) entre US\$ 150 e US\$ 200 por onça de ouro vendida, em base ponderada entre as três operações, a partir de 2027².

A Internalização dará à Aura controle direto sobre o dimensionamento da frota, a estratégia de manutenção e a utilização nas três operações, devendo melhorar a disponibilidade e a confiabilidade dos equipamentos e reduzir os custos unitários de mineração ao longo do tempo. Tanto a transição quanto a gestão contínua da Newco serão conduzidas por uma nova equipe dedicada, com experiência na gestão de operações de frotas de mineração.

O fechamento da transação está sujeito às condições precedentes usuais, incluindo a aprovação antitruste do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

¹Calculado em R\$ e convertido para US\$ à taxa de câmbio de R\$ 5,18/US\$ 1,00

²Redução esperada do AISC em base ponderada das três operações. O AISC é uma medida não prevista nas IFRS e não possui significado padronizado no âmbito das IFRS, podendo, portanto, não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia não fornece uma conciliação do AISC prospectivo com a medida financeira mais diretamente comparável calculada e apresentada de acordo com as IFRS, pois tais conciliações não podem ser fornecidas sem esforço desproporcional, e tais informações não estão disponíveis em razão da dificuldade de projetar itens operacionais transacionais e não recorrentes decorrentes de eventos específicos em qualquer período futuro.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente, comentou: "Nos últimos três anos, crescemos de uma para quatro operações no Brasil, incluindo MSG, adquirida já com frota própria. Internalizar as operações da mina é um passo natural dessa estratégia de crescimento e do nosso foco contínuo na redução de custos. Espera-se que a Internalização gere um retorno robusto sobre o capital investido, por meio de uma redução média do AISC de US\$ 150 a US\$ 200 por onça em nossas três minas a céu aberto, ao mesmo tempo em que nos dá maior controle operacional para buscar novos ganhos de produtividade e economias de escala."

São Paulo, 02 de outubro de 2026

Relações com Investidores
Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoená, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e dois projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Declarações Prospectivas

Este comunicado contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definidas no U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995 e nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas"), que incluem, entre outras, declarações relacionadas a atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorram ou possam ocorrer no futuro, incluindo a aquisição esperada, o cumprimento das condições precedentes à aquisição, a Internalização, e aos impactos esperados sobre o custo total de sustentação (AISC) da Internalização, incluindo o cronograma e os resultados esperados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências relevantes de natureza comercial, econômica e competitiva. Faz-se referência específica ao mais recente formulário 20-F arquivado junto à U.S. Securities and Exchange Commission para uma discussão de alguns dos fatores que fundamentam as declarações prospectivas, os quais incluem, sem limitação, a capacidade da Companhia de atingir suas perspectivas de curto e longo prazo e o cronograma e os resultados esperados, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de alcançar com êxito seus objetivos de negócio, a volatilidade dos preços do cobre, do ouro ou de outras commodities, alterações nos mercados de dívida e de capital, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e na regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos no setor de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista de fatores acima não é exaustiva em relação aos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas estão qualificadas por esta ressalva. Portanto, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em razão de novas informações, de eventos futuros ou de qualquer outro motivo, exceto quando exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou a outras declarações prospectivas.